

## Siemens e Fluence apoiam a transição energética da ilha da Madeira e aumentam a resiliência da sua rede elétrica

- **Armazenamento de energia num conceito de microrede inteligente para acelerar a descarbonização e aumentar significativamente a penetração de energias renováveis**
- **Sistema de armazenamento de energia de 22,5 MVA / 15,6 MWh conferirá maior independência energética**
- **Regulação de frequência aumentará a resiliência da rede elétrica da Madeira**
- **Central equipada com funcionalidade *blackstart* para o nível de tensão de 60 kV**

A Siemens, através da Smart Infrastructure, e em parceria com a Fluence, está a contribuir para que a ilha da Madeira ganhe maior independência energética e resiliência da rede elétrica, utilizando energias renováveis. A Empresa de Electricidade da Madeira (EEM) adjudicou a um consórcio constituído pela Siemens e pela Fluence um contrato para a instalação de uma central de armazenamento de energia com baterias, que será integrada num conceito de microrede. O projeto permitirá à EEM melhorar a integração de energias renováveis, criando as condições para que a quota de renováveis no seu *mix* energético aumente significativamente para cerca de 50%. Em consequência disso, a ilha poderá reduzir o seu consumo de combustíveis fósseis ao longo dos próximos dois a três anos, ao mesmo tempo que ganha maior independência energética sem afetar a qualidade da energia ou a estabilidade da rede elétrica.

Integrado num conceito de microrede, o sistema de armazenamento de energia com baterias também melhorará a sustentabilidade da ilha, uma vez que reduzirá a sua pegada de carbono e integrará fontes de produção de energia mais diversificadas. Ao mesmo tempo permitirá à EEM manter altos padrões de fiabilidade e disponibilidade na distribuição de energia. Uma das suas funcionalidades únicas será a capacidade de *blackstart* de uma parte da rede de 60 kV, permitindo a restauração dos serviços de rede em caso de uma falha de energia. Localizado ao lado da Central Termoelétrica da Vitória, o sistema de armazenamento de energia deverá começar a operar no segundo trimestre de 2022.

“As tecnologias de *Grid Edge*, tais como o armazenamento de energia, desempenham um papel fundamental na descarbonização de ilhas e comunidades remotas. Não só permitem a integração de fontes de energia renováveis intermitentes, como também aumentam a flexibilidade e a resiliência da rede elétrica. O sistema de armazenamento de energia na Madeira, combinado com as nossas soluções digitais para a gestão inteligente de energia, irá acelerar significativamente a sua transição para um fornecimento de energia sustentável e fiável”, disse Stephan May, CEO da unidade de negócios Distribution Systems da Siemens Smart Infrastructure.

"Com a implementação na ilha desta central de armazenamento com baterias, pretendemos reduzir o número de geradores térmicos que dependem de combustíveis fósseis e aumentar a penetração de fontes de energia renováveis sem correr o risco de apagões, e ao mesmo tempo garantir uma regulação ótima da frequência do sistema elétrico da Madeira," disse Francisco Taboada, Presidente do Conselho de Administração da EEM. "Assim que entrar em serviço, esta central terá um papel extremamente importante como reserva energética rápida para fazer face a variações repentinas quer na produção, quer na carga."

O projeto, que será executado em regime de chave na mão, prevê a construção de um sistema de armazenamento de energia com baterias com capacidade de 22,5 MVA/ 15,6 MWh. A tecnologia de armazenamento de energia será fornecida pela Fluence, uma *joint venture* entre a Siemens e a AES. O consórcio construirá uma solução de armazenamento ao ar livre, que incluirá uma *e-house*, o produto Gridstack de sexta geração da Fluence e transformadores.

Para além do fornecimento dos quadros de baixa e média tensão e dos sistemas de proteção e controlo, a Siemens assegurará ainda a total integração do sistema de armazenamento de energia na rede elétrica da ilha. O consórcio terá ainda a seu cargo a manutenção dos equipamentos e sistemas fornecidos durante os próximos 10 anos. A Siemens tem um centro de competências internacional para microredes e armazenamento de energia localizado em Portugal.

### Contacto para jornalistas

Rita Silva | 96 458 24 99 | [ritas.silva@siemens.com](mailto:ritas.silva@siemens.com)

### M Public Relations

Ricardo Quintela | 917 695 940 | [rquintela@mpublicrelations.pt](mailto:rquintela@mpublicrelations.pt)

Sofia Martins Santos | 925 294 414 | [smsantos@mpublicrelations.pt](mailto:smsantos@mpublicrelations.pt)

Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/siemensportugal>

Mais comunicados de imprensa da Siemens Portugal disponíveis em

<https://press.siemens.com/pt/pt>

### Sobre o Grupo Siemens em Portugal

O Grupo Siemens está em Portugal há 115 anos e empregava, a 30 de setembro de 2021, 2.949 profissionais. Ao longo dos últimos anos, a empresa sedeou no país vários centros de competência mundiais nas áreas da energia, indústria, infraestruturas, tecnologias de informação e serviços partilhados, que exportam soluções e serviços *made in Portugal* para os cinco continentes. Para mais informações visite [www.siemens.pt](http://www.siemens.pt) ou <https://twitter.com/SiemensPortugal>

A **Siemens AG (Berlim e Munique)** é um grupo empresarial tecnológico global, que se destaca há mais de 170 anos pela excelência da sua engenharia, inovação, qualidade, fiabilidade e internacionalidade. Presente em todo o mundo, a empresa foca-se em infraestruturas inteligentes para edifícios, sistemas distribuídos de energia, e na automação e digitalização das indústrias de processo e transformadoras. A Siemens liga o mundo digital ao mundo virtual para benefício dos seus clientes e da sociedade em geral. Através da Siemens Mobility, um fornecedor líder de soluções inteligentes de mobilidade para o transporte ferroviário e rodoviário, a Siemens ajuda a moldar o mercado mundial de serviços de transporte de passageiros e de carga. Através da sua posição maioritária na Siemens Healthineers, empresa cotada em bolsa, a Siemens é também um fornecedor líder mundial de tecnologia médica e de serviços de cuidados de saúde digitais. Além disso, a Siemens tem uma posição minoritária na Siemens Energy, líder global no transporte e produção de energia, que passou a estar cotada em bolsa no dia 28 de setembro de 2020. No ano fiscal de 2020, findo a 30 de setembro de 2020, o Grupo Siemens gerou receitas de 57,1 mil milhões de euros e um resultado líquido de 4,2 mil milhões de euros. A 30 de setembro de 2020, a empresa tinha 293.000 colaboradores a nível mundial. Para mais informações, visite: [www.siemens.com](http://www.siemens.com).